



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
INFANTA
D. MAFALDA

2025-2029

PROJETO EDUCATIVO

Índice

INTRODUÇÃO	6
1. CARACTERIZAÇÃO CONTEXTUAL	7
2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO (ANÁLISE SWOT)	11
2.1 POTENCIALIDADES	12
2.2. FRAGILIDADES.....	13
2.3. OPORTUNIDADES.....	14
2.4. AMEAÇAS	14
3. A MISSÃO.....	15
4. A VISÃO.....	15
5. EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO	16
6. PLANO DE AÇÃO	17
(OBJETIVOS, MEDIDAS, METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO	17
.....	17
EIXO 1: SUCESSO EDUCATIVO E QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS.....	17
EIXO 2 — INCLUSÃO, CIDADANIA E BEM-ESTAR	21
EIXO 3 — QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS.....	24
EIXO 4 — RELAÇÃO COM A COMUNIDADE E PARCERIAS	26
OBJETIVO 4.1. REFORÇAR OS LAÇOS COM FAMÍLIAS E INSTITUIÇÕES LOCAIS.....	26
7. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO.....	30
8. NOTAS FINAIS	31

PORTAL

<https://aeidmafalda.edu.pt>

CORREIO ELETRÓNICO

servadmin@aeid.afalda.edu.pt

REDES SOCIAIS

 www.facebook.com/aeidmafalda

 www.instagram.com/ae_inf_d_mafalda

CONTACTOS

Escola Básica Infanta D. Mafalda (escola sede)

Rua da Campainha s/n
4435-140 Rio Tinto
Tel. 224854070 | Fax: 224 854 072

Escola Básica da Boavista-Lourinha

Rua da Estrada Nova
4435-234 Rio Tinto
Tel. 224886094 | Telm. 961310611

Escola Básica da Venda Nova

Rua Serafim Pereira Coutinho
4435-599 Rio Tinto
Tel. 224807341 | Telm. 961310616

Escola Básica da Boavista


Rua da Arrifana
4435-114 Rio Tinto
Tel. 224806575 | Telm. 961310610

Jardim de Infância de Venda Nova

Travessa Fernão Magalhães
4435-247 Rio Tinto
Tel. 224882189 | Telm. 961310542

*A educação é o passaporte para o futuro, pois o
amanhã pertence àqueles que se preparam hoje.*

Malcolm X



*O sucesso não tem a ver com o lugar de onde se
vem, mas da confiança que se tem e do esforço
que se está disposto a investir.*

Michelle Obama

Identidade do Agrupamento

A Infanta D. Mafalda, filha do Rei D. Sancho I, no início da nossa Nacionalidade, passou por terras riotintenses, deixando um legado que o tempo não conseguiu apagar da memória coletiva do nosso Povo e tendo transformado a sua vida numa prática diária de generosidade.

O seu nome, associado ao nosso Agrupamento desde o dia 30 de abril de 2015, constitui o perpetuar da sua memória e um alertar da comunidade educativa para valores como a generosidade, o afeto e a solidariedade.



D. Mafalda de Portugal (c. 1197-1256) - rainha consorte de Castela, em virtude de seu casamento com Henrique I de Castela (Imagem da Wikipédia)

O logótipo do Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, composto por uma coroa e um livro aberto, representam a Infanta, a nobreza que nasce do saber e a elevação que a educação proporciona, refletindo a valorização do conhecimento e da formação integral dos alunos.



Introdução

O Projeto Educativo deste Agrupamento, para o quadriénio de 2025 – 2029, constitui-se como um documento estruturante que define as grandes linhas de orientação desta Instituição. Afirma-se como um compromisso de continuidade, inovação e desenvolvimento sustentável para o Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, respeitando o legado construído ao longo de décadas e orientando-se para os desafios emergentes da escola do século XXI. Nele se consagra a valorização de um percurso coletivo, alicerçado na ação partilhada, na qualidade das práticas, na inclusão efetiva de todos os alunos e na promoção de uma cultura organizacional assente no bem-estar e na melhoria contínua.

A consolidação de um percurso que se pauta pela escuta ativa, pela proximidade, pela justiça e pela exigência está no cerne deste projeto, que visa não apenas preservar o que de melhor se construiu, mas sobretudo abrir novos caminhos para o futuro. A inovação, entendida como motor de transformação e resposta a contextos em constante mutação, será colocada ao serviço de uma escola mais criativa, mais equitativa e mais eficaz, capaz de preparar os seus alunos para um mundo plural, complexo e em constante evolução.

Pretende-se a mobilização de toda a comunidade educativa para a concretização da missão e da visão institucional, garantindo, deste modo, coerência, identidade e pertença em todas as suas dimensões. O sucesso do nosso Agrupamento assenta, de forma incontornável, na força das parcerias com os Pais e Encarregados de Educação, com a Câmara Municipal de Gondomar, com a Junta de Freguesia de Rio Tinto, com o Ensino Artístico Especializado, com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, com a Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade do Porto, com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o Programa Escola Segura, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), com as Unidades de Saúde, com a LIPOR e com os demais parceiros e instituições locais e regionais.

Este projeto é, por isso, um convite à ação coletiva, à construção de soluções colaborativas e à afirmação de uma escola que aprende, que escuta, que se reinventa e que se compromete com o futuro de cada um dos seus alunos. Uma escola que não se limita a ensinar, mas que transforma, inspira e prepara cidadãos conscientes, críticos, éticos e solidários.

1. Caracterização Contextual

O Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda localiza-se em Rio Tinto, uma área urbana pertencente ao município de Gondomar, no distrito do Porto. Este integra cinco estabelecimentos de educação, abrangendo diferentes níveis de ensino, desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Básico: 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.



Estabelecimento	Ciclo de Ensino	Nº de Turmas 2025/26	Principais Espaços Físicos
Escola Básica Infanta D. Mafalda	2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	45 turmas	30 salas de aula 2 laboratórios Salas específicas Auditório Refeitório Biblioteca Pavilhão gimnodesportivo
Escola Básica da Boavista	1.º Ciclo do Ensino Básico	6 turmas	6 salas de aula Refeitório Biblioteca Pavilhão gimnodesportivo
Escola Básica da Boavista-Lourinha	Educação Pré-escolar	7 turmas	26 salas de aula Refeitório Biblioteca Pavilhão gimnodesportivo
	1.º Ciclo do Ensino Básico	15 turmas	
Escola Básica da Venda Nova	Educação Pré-escolar	5 turmas	18 salas de aula Refeitório Biblioteca
	1.º Ciclo do Ensino Básico	11 turmas	
Jardim de Infância da Venda Nova	Educação Pré-escolar	2 turmas	2 salas de aula 1 sala polivalente

Os estabelecimentos de educação e/ou ensino são próximos da escola sede, o que tem sido facilitador para a criação de um espírito de Agrupamento. Este facto permitiu desenvolver um trabalho mais integrado, que vem sendo reforçado, de forma consistente, pelo papel que cada Associação de Pais e Encarregados de Educação tem desempenhado no apoio à concretização de várias ações, em cada um dos estabelecimentos escolares, e cuja intervenção na vida do Agrupamento se tem revelado meritória no apoio à concretização de várias iniciativas previstas no Plano Anual e Plurianual de Atividades.

Numa perspetiva de uma educação mais abrangente, o Agrupamento tem procurado diversificar a oferta educativa disponibilizada, alargando, assim, as oportunidades de formação pessoal, social, cívica e artística dos alunos.

Desta forma, a Educação Pré-escolar beneficia de atividades de animação e apoio à família (AAAF), da responsabilidade da Câmara Municipal de Gondomar, destinando-se a assegurar o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período das atividades letivas e nos períodos de interrupção letiva. Este serviço desenvolve-se no seguinte horário: Manhã: 8h-9h; Tarde: 15h15 – 19h.

Ao nível do 1.º Ciclo, a Escola, em parceria com a Câmara Municipal de Gondomar, proporciona atividades extracurriculares (AEC), nas áreas da Expressão Lúdica e da Atividade Física e Desportiva e, ainda, a Escola a Tempo Inteiro, das 7h30 às 9h e das 17h 30 às 19h, sendo esta implementada pela Associação Gondomar Cultural.

Para os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, a oferta educativa assenta nas componentes curriculares do Ensino Regular, a par da implementação do Ensino Articulado da Música, da Dança e do Teatro.

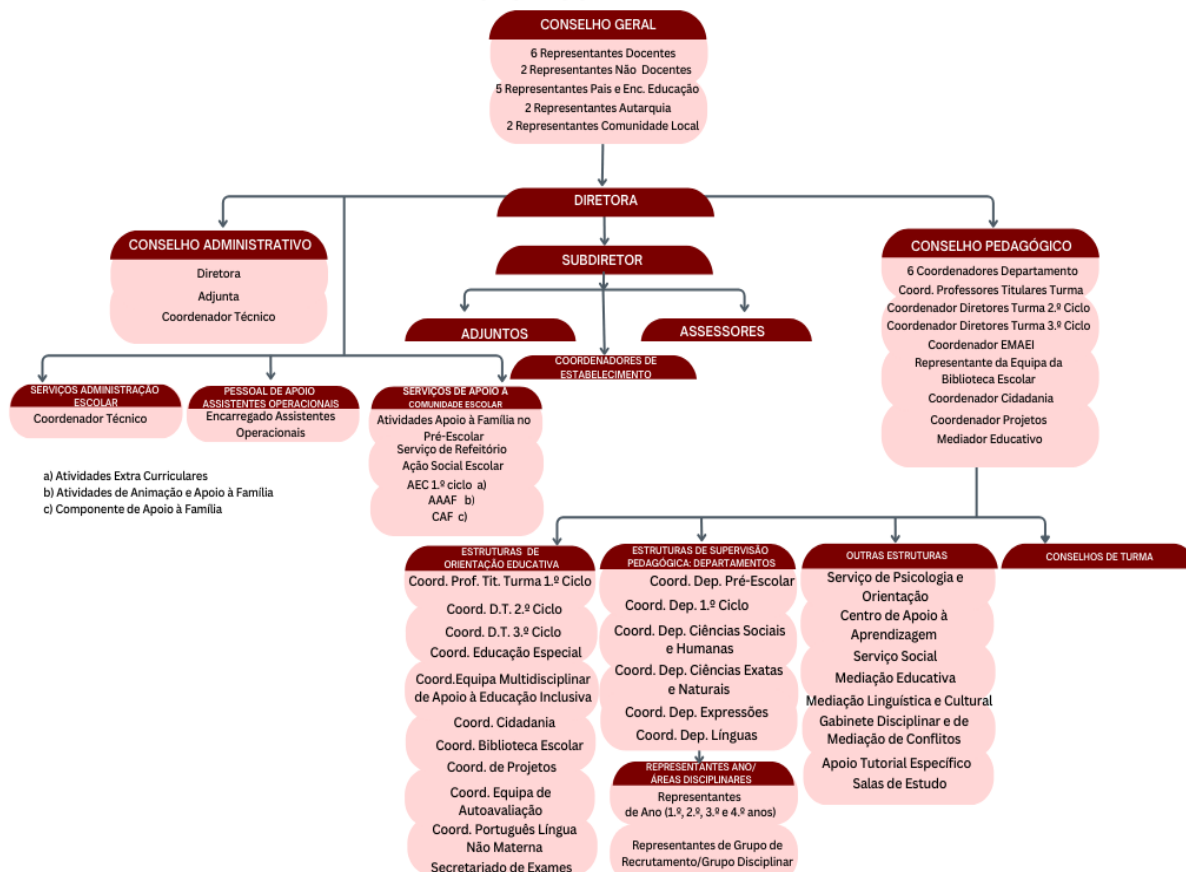
Presentemente, o Agrupamento dispõe de outras valências que têm sido fator fundamental para um bom desempenho: o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), a Educação Especial, a Equipa Multidisciplinar e de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), a Mediação Educativa, o Gabinete Disciplinar e de Mediação de Conflitos, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), o Serviço Social e mais recentemente, a Mediação Linguística e Cultural.

A Orquestra Infanta D. Mafalda, integrada no AEIDM, continua a ser um projeto em que se associam a componente artística e pedagógica, promovendo o desenvolvimento musical dos alunos, o trabalho colaborativo, o espírito de grupo, a responsabilização coletiva e a valorização da cultura, no espaço escolar. A sua existência constitui um dos projetos estruturantes do Agrupamento, articulando-se com os princípios orientadores do Projeto Educativo, nomeadamente nos domínios da cidadania, da inclusão e da excelência educativa.

O nosso Agrupamento está organizado, internamente, em várias estruturas que se interligam, obedecem a uma hierarquia e desempenham funções, de acordo com o seu grau de competência, visando a eficácia e a qualidade.

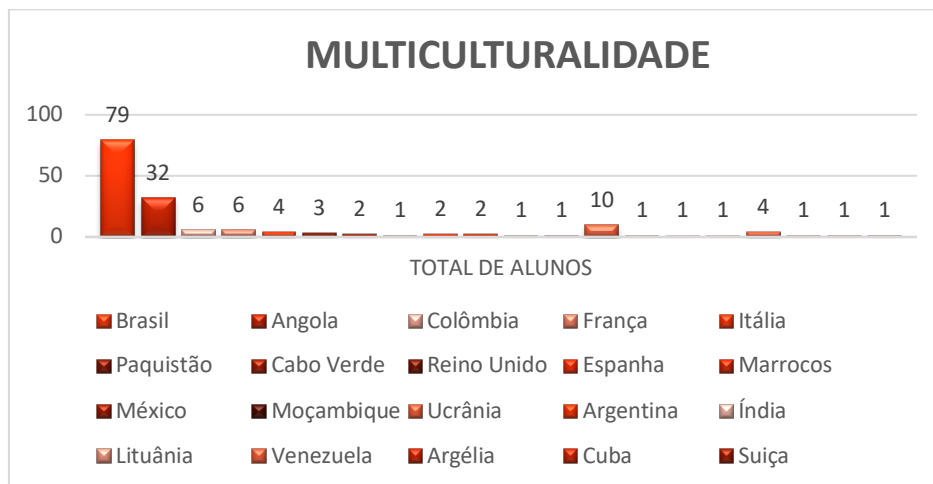
A população escolar do AEIDM é, atualmente, superior a 2000 alunos, distribuídos por 91 turmas, caracterizadas pela diversidade socioeconómica, com uma percentagem de cerca de 12% dos alunos abrangidos pelo escalão A e 15% pelo escalão B, no âmbito da Ação Social Escolar. No que respeita às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, à data de redação deste documento, cerca de 80 alunos beneficiam de medidas seletivas e 8 alunos de medidas adicionais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018.

ORGANOGRAMA AEIDM



Esta evidência demonstra que é necessário um trabalho conjunto para promover a inclusão, a equidade e o sucesso, atendendo às necessidades e expectativas de todos os alunos, respeitando as suas particularidades e necessidades mais específicas.

No capítulo da diversidade, também a multiculturalidade se vai acentuando, registando-se 21 nacionalidades da comunidade migrante, no início do ano letivo de 2025/2026. Frequentam Português Língua Não Materna, atualmente, 13 alunos (10 que frequentam o 2.º e 3.º Ciclos e 3 o 1.º Ciclo). Ainda na Escola Sede, há três alunos que já frequentam a disciplina de Português, porque foram posicionados, em termos de proficiência linguística, nos níveis B2 e C1.



No momento de redação deste documento, o Agrupamento apresenta 165 professores de Quadro (Zona Pedagógica e Agrupamento), 130 dos quais com uma idade igual ou superior a 50 anos, sendo que a maioria dos docentes do Quadro de Agrupamento, vincularam ao AEIDM há mais de 10 anos. Para além do pessoal docente, conta ainda com 2 técnicos superiores, 10 assistentes técnicos e 61 assistentes operacionais.

2. Diagnóstico Estratégico (Análise SWOT)

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica do planeamento organizacional, cujo objetivo é identificar os fatores que influenciam o desempenho da organização, com vista a potenciar as suas capacidades e a preparar-se eficazmente para os desafios internos e externos.

As variáveis internas dizem respeito aos elementos controláveis pela organização (estrutura práticas e recursos), identificando as forças e as fraquezas da instituição. As variáveis externas relacionam-se com os fatores fora do controlo direto da organização, mas que exercem influência sobre a sua ação e dividem-se em oportunidades e ameaças.

A análise SWOT, que a seguir se apresenta, é sustentada nos documentos estruturantes do Agrupamento, bem como no resultado do último Relatório da Avaliação Externa das Escolas, realizado ao AEIDM, em 2022-2023, pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).

Domínio 1 - Autoavaliação

D. 1.1. A sistematicidade e a regularidade do processo de autoavaliação, assente na análise rigorosa dos resultados académicos.

D.1. 2. A diversidade de práticas avaliativas desenvolvidas pelas diversas estruturas educativas intermédias com impacto na melhoria das práticas educativas e dos resultados.

Domínio 2 — Liderança e Gestão

D.2.1. A clara visão estratégica partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação.

D.2.2 A forte ação impulsionadora das lideranças para o desenvolvimento de parcerias, projetos e soluções, que tem mobilizado recursos e promovido a equidade na aquisição das aprendizagens, o desenvolvimento das competências consideradas no PASEO e a inclusão escolar e social de todas as crianças e alunos.

D. 2.3. A ação concertada de toda a comunidade educativa que tem promovido um bom ambiente escolar, humanizado, seguro, saudável e ecológico, socialmente acolhedor e cordial.

Domínio 3 — Prestação do Serviço Educativo

D.3.1. A ação consolidada do Agrupamento na promoção do desenvolvimento pessoal e do bem-estar das crianças e dos alunos, através da sua participação e envolvimento em atividades e projetos abrangentes na comunidade, promovendo a sua autonomia e responsabilidade individual.

D.3.2. As práticas consistentes, assentes num trabalho articulado, envolvendo os docentes, os serviços técnico-pedagógicos as famílias e os parceiros locais, de promoção de igualdade e inclusão através de uma resposta educativa diferenciada, e as condições, serviços e apoios disponibilizados para um efetivo acesso de todos ao currículo.

D. 3.3. A implementação, de forma sustentada, de medidas educativas e de prevenção de comportamentos de risco, através da otimização dos diversos recursos e do bom funcionamento das várias estruturas do Agrupamento, do Serviço de Psicologia e Orientação, do inovador Serviço Social do Agrupamento, com reflexos positivos nas aprendizagens e no ambiente escolar tranquilo, seguro, acolhedor e respeitador das diferenças.

Domínio 4 — Resultados

D.4.1. A participação ativa e empenhada dos alunos nas estruturas e órgãos em que a mesma está prevista e o seu envolvimento em projetos e atividades.

D.4.2. A interiorização e apropriação das normas e o código de conduta que propiciam a existência de um clima interno promotor de inclusão e um ambiente educativo tranquilo e favorável às aprendizagens, com impacto no sucesso da ação de toda a comunidade educativa.

D.4.3. A imagem muito positiva do Agrupamento na comunidade, consolidada pela qualidade do trabalho desenvolvido e pela diversidade e qualidade de atividades e projetos com visibilidade local, afirmando-se como uma unidade orgânica única e marcante na região, principalmente nas respostas que consegue dar ao nível da inclusão das crianças e dos alunos.

2.2. Fragilidades

Domínio 1 — Autoavaliação

D.1.1. Apesar do trabalho regular e sistemático de análise rigorosa e detalhada dos resultados académicos e de uma abordagem essencialmente descritiva, constitui-se ainda um desafio a realização de uma análise mais interpretativa, crítica e reflexiva.

D.1.2. Necessidade de definição de um planeamento estratégico da autoavaliação, potenciando a articulação desta com os diversos procedimentos autoavaliativos e o incremento da participação da comunidade educativa, com enfoque nos processos de ensino e aprendizagem.

D.1.3. A cultura de autoavaliação instituída no Agrupamento carece, ainda, de aprofundamento ao nível da articulação entre as diversas práticas autoavaliativas desenvolvidas.

Domínio 2 — Liderança e Gestão

D.2.1. As áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória não estão expressas e não refletem medidas concretas de gestão vertical do currículo que contribuam para o aprofundamento articulado das aprendizagens.

D.2.2. A eficácia dos circuitos de informação, de forma a garantir o acesso de todos à informação veiculada, sobretudo ao nível dos pais e encarregados de educação.

Domínio 3 — Prestação do Serviço Educativo

D.3.1. O recurso privilegiado a metodologias ativas/inovadoras que promovam novas dinâmicas pedagógicas e práticas experimentais.

D.3.2. O aprofundamento e a generalização de práticas de avaliação formativa, potenciando a capacidade de autorregulação e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Domínio 4 — Resultados

D.4.1. O aprofundamento da reflexão e monitorização sobre os resultados escolares, sobretudo no que diz respeito ao impacto das variáveis endógenas, resultantes da ação do Agrupamento, possibilitando a opção por medidas mais consequentes e eficazes para a sua melhoria.

2.3. Oportunidades

2.3.1. O alargamento de parcerias com instituições locais, promovendo maior interação com a comunidade e incentivando a participação ativa de pais e encarregados de educação, tendo em vista a construção de uma escola aberta e inclusiva, onde a comunidade se sente parte do processo educativo.

2.3.2. A participação em programas europeus como Erasmus* afirma-se como um conjunto de experiências internacionais valiosas para os alunos.

2.3.3. O aumento da visibilidade na comunidade, fortalecendo a imagem do Agrupamento como uma instituição escolar de referência.

2.3.4. Cooperação com universidades e autarquia.

2.3.5. Interesse crescente da comunidade educativa e mais especificamente dos docentes, na inovação pedagógica.

2.3.6. A implementação do Plano da Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que proporciona práticas mais diversificadas e inovadoras

2.4. Ameaças

2.4.1. Crescente número de alunos estrangeiros e as respetivas barreiras linguísticas e culturais significativas.

2.4.2. Degradação dos equipamentos informáticos, que se têm tornado obsoletos.

2.4.3. Enorme peso burocrático e administrativo que assolam a escola, sobrecarregando o trabalho dos profissionais.

2.4.4. População docente cada vez mais envelhecida.

2.4.5. Instabilidade nas políticas educativas nacionais e nos normativos a ela adstritos.

3. A Missão

O Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda caracteriza-se pelo compromisso diário de:

- **assegurar** para todos os alunos uma educação pública de qualidade e de excelência, assente na inclusão, diversidade e equidade, direcionada para o desenvolvimento integral dos seus alunos;
- **fomentar** o sucesso educativo, independentemente das origens e do contexto dos discentes, e orientar-se pela promoção de valores democráticos, humanistas e éticos, tendo em vista a preparação de cidadãos autónomos, com capacidade crítica e socialmente responsáveis, capazes de se comprometerem com a construção de uma sociedade melhor, que respeite a individualidade do ser humano;
- **valorizar** todos os agentes educativos e reconhecer a sua importância para a construção de uma cultura de participação, de partilha, de identidade e de pertença;
- **promover** um ambiente escolar inclusivo, seguro, exigente e orientado pelo respeito e pela justiça.

A missão concretiza-se através de uma gestão comprometida, colaborativa e reflexiva, orientada por dados e capaz de adaptar estratégias às especificidades da comunidade escolar.

4. A Visão

A visão assenta em três pilares fundamentais: Conhecimento, Capacidades, Atitudes e Valores, integrando os princípios que lhe dão identidade, as normas e procedimentos partilhados, os recursos materiais e humanos, tecnológicos e financeiros necessários.



Assumindo um papel fundamental na educação e formação da comunidade, o nosso Agrupamento constitui-se como um espaço de aprendizagem para todos e todas, aberto às diferenças, sensível à diversidade cultural, respondendo às necessidades da sociedade, alicerçada em princípios de rigor, eficiência e responsabilidade, mas também de cooperação, criatividade, inclusão e autonomia.

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda continue a ser uma instituição de referência a nível local, alargando-se para um âmbito mais nacional ou até mesmo internacional, reconhecida pelas suas práticas pedagógicas, pela eficácia da sua cultura organizacional e pela capacidade de inovação e de desenvolvimento de percursos académicos diversificados.

Pretende-se, assim, que o Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda se afirme como:

- Um local de aprendizagens significativas, com práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras, sustentadas na valorização das competências do século XXI;
- Um espaço de cultura colaborativa e reflexiva, baseado na melhoria contínua e na articulação eficaz entre ciclos e equipas educativas;
- Uma instituição promotora da cidadania ativa e transformadora, envolvendo alunos e comunidade em projetos de impacto local, nacional e internacional;
- Um lugar de sentido coletivo e de espírito de pertença, onde alunos, professores, técnicos superiores, assistentes técnicos e operacionais, pais/encarregados de educação e parceiros se reconheçam como partes ativas de um projeto educativo exigente, inclusivo e transformador.

5. Eixos Estratégicos de Intervenção

Os objetivos a alcançar alicerçam-se em cinco Eixos Estratégicos de Intervenção:

1. Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens;
2. Inclusão, Cidadania e Bem-Estar;
3. Qualificação dos Recursos Humanos e Manutenção dos Espaços;
4. Relação com a Comunidade e Parcerias;
5. Organização e Gestão Estratégica.

Eixo 1 - Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens

Objetivo 1.1. Melhorar os resultados académicos dos alunos, reduzindo as taxas de insucesso e incrementando as taxas de qualidade de sucesso

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Consolidar a implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI).	-100% dos alunos sinalizados.	Registos de avaliação/INOVAR
Implementar o Referencial de Avaliação, consolidando a implementação da avaliação formativa como promotora das aprendizagens.	-Realização em todas as turmas e disciplinas de, pelo menos, uma atividade formativa, por período.	N.º de atividades formativas por período Atas Relatórios
Consolidar a disponibilização de estratégias de promoção de sucesso (coadjuvações, apoio educativo, mentorias, tutorias, salas de estudo, clubes...).	- 80% dos alunos identificados como tendo necessidade de MSAI.	Taxa de sucesso Taxa da qualidade de sucesso Atas Relatórios
Consolidar a implementação de aulas de preparação para as provas finais do 9.º ano.	- 100% dos alunos do 9.º ano.	Atas Relatórios
Reforçar a análise dos resultados internos e externos (Provas ModA e Provas Finais).	- Análise dos resultados por ciclo e disciplina. - Planos de melhoria com base na análise.	Médias internas e externas Relatórios
Reforçar o papel das Bibliotecas Escolares, como espaços potenciadores de aprendizagens.	- Aumentar em 10% a frequência da BE, por parte dos alunos. - Aumentar em 10% as requisições domiciliárias.	Relatórios das BE e departamentos
Continuar a desenvolver projetos de literacia, em articulação com as BE e departamentos: Redes de Leitura+; Ler fora da escola; «O meu Haul Literário: leituras que me encontraram»; A Ler mais e a ler melhor.	- Aumentar em 10% os participantes nestas atividades.	

Reforçar o sistema de aulas de compensação, aula correspondente e aulas de reforço.	- Fomentar a cobertura das turmas e/ou situações com necessidades de reforço.	N.º de aulas de compensação/apoio realizadas
--	---	--

Definimos como metas quantitativas a alcançar pelo Agrupamento:

- Alcançar uma taxa de sucesso no **1.º ciclo** de 95% a 100% e de qualidade de sucesso de 50% a 65% e consolidar estes resultados:

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO						
	PORT	MAT	EM	ING	EA	EF
Sucesso (%)	80-90	80-90	90-100	90-100	95-100	95-100
QS (%)	50-65	50-65	70-80	65-80	70-80	70-80

- Consolidar as taxas de sucesso no **2.º ciclo**, mantendo-as entre os **85%** e os **100%** e solidificar as taxas de qualidade de sucesso entre os **35%** e os **60%**.
- Consolidar as taxas de sucesso no **3.º ciclo**, mantendo-as entre **85%** e os **100%** e solidificar as taxas de qualidade de sucesso entre **25%** e **45%**.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS								
	CN 2C	CN 3C	MAT 2C	MAT 3C	TIC 2C	TIC 3C	FQ	CEA
Sucesso (%)	88,5-94	85-95	65-75	55-75	90-98	85-95	85-90	85-95
QS (%)	45-56	40-45	35-45	>25%	45-60	35-50	40-45	35-50

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS					
	POR 2C	POR 3C	ING 2C	ING 3C	FRC
Sucesso (%)	90-92	80-90	80-90	80-85	80-90
QS (%)	40-42	35-45	35-55	40-45	40-50

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS					
	HGP	CID	HIST	GEOG	EMRC
Sucesso (%)	90-100	95-100	85-90	85-90	Sem metas definidas
QS (%)	45-50	70-80	30-35	40-50	Sem metas definidas

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES						
	EV 2C	ET	EV 3C	EM	EF 2C	EF 3C
Sucesso (%)	85-90	85-90	93-98	85-95	85-100	85-100
QS (%)	40-60	40-60	45-60	35-60	45-60	45-60

PROVAS FINAIS (%)				METAS (superar a média nacional em %)*				
3.º CICLO	ANO/ PROVA	2024/25		2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29
		Média Nacional	Escola					
	9.º Ano – Português	58%	60,6%	2,6%	1%	1%	1%	1%
	9.º Ano - Matemática	52%	56,4%	4,4%	1%	1%	1%	1%

*nota: nunca inferior a 50%.

Objetivo 1.2. Promover a diferenciação pedagógica e a inovação

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Promover e incentivar o uso de metodologias ativas (projetos, trabalho colaborativo,...).	- Garantir o envolvimento dos docentes em trabalho colaborativo, reflexões conjuntas, construção de recursos/ instrumentos de avaliação; articulação de atividades; resolução de problemas; partilha de boas práticas,...	Atas /Registos de sessões de trabalho N.º de reuniões/sessões Relatórios
Nota: Cf. Objetivo 1.4.		
Estimular o uso de recursos digitais e metodologias ativas.	- Desenvolver projetos interdisciplinares utilizando metodologias ativas e recursos digitais.	Divulgação de projetos digitais e interdisciplinares Relatórios/Portefólios digitais
Participar em atividades / projetos de âmbito local, regional e nacional, de Educação Ambiental, Cidadania Digital, Literacia Financeira, Literacia para os Media, entre outras: Competições Nacionais de Ciência, Escola Amiga da Criança, Ciência Viva na Escola,	- Participar em projetos/competições externas/ projetos interdisciplinares	N.º de projetos e competições com participação do Agrupamento N.º de alunos envolvidos Reconhecimentos ou distinções obtidas

Concurso Nacional de Leitura, Olimpíadas Nacionais, Erasmus+, PES (Projeto de Educação para a Saúde), Parlamento Jovens, Desporto Escolar (...).		Registos e produtos finais apresentados
Manter o ensino da Robótica, nomeadamente no 1.º Ciclo.	- Assegurar a continuidade do projeto. - Alargar o número de turmas participantes.	N.º de turmas envolvidas Relatórios Atas
Reforçar e melhorar a prática do ensino experimental das ciências.	- Reforçar o equipamento laboratorial disponível. - Envolver todas as turmas em, pelo menos, 2 atividades experimentais por período.	N.º de atividades experimentais registadas em relatórios e planificações
Manter a oferta do ensino artístico em regime articulado.	- Assegurar a continuidade da oferta.	Nº de alunos a frequentar o ensino artístico

Objetivo 1.3. Melhorar mecanismos sistemáticos de monitorização e avaliação das aprendizagens

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Fomentar procedimentos comuns de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa).	- Uniformizar critérios de avaliação e grelhas de registo em todos os ciclos e departamentos. - Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação comuns nas disciplinas em que tal seja exequível.	Instrumentos de avaliação e grelhas comuns Atas Registos de sessões de trabalho
Consolidar a realização da análise colaborativa de resultados.	-Assegurar a realização de momentos formais de análise de resultados, por período letivo, em reuniões de ano/ área disciplinar/departamento. - Implementar planos de ação de melhoria baseados nos resultados internos e externos. - Promover a partilha de boas práticas pedagógicas resultantes dessas análises.	Atas (sugestões e reflexões) Registos de sessões de trabalho (sugestões e reflexões)

Objetivo 1.4. Reforçar a articulação curricular vertical e horizontal, garantindo a coerência dos percursos formativos

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
<p>Promover a articulação vertical e horizontal, desde a Educação Pré-Escolar.</p> <p>Nota: Medida e Metas comuns com Objetivo 1.1.</p>	Realizar, pelo menos, 2 reuniões (inter/intra) ciclos, por ano letivo.	Atas /Registos de sessões de trabalho Relatórios Planos de ação
<p>Dinamizar atividades interdisciplinares e projetos comuns:</p> <p>Semana das Ciências, Feira do Livro, Semanas temáticas, Feira das Profissões, Rádio Escolar (RIM), Programa Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens, entre outros.</p>	- Promover, anualmente, pelo menos uma atividade interdisciplinar, por departamento.	Relatórios do PAA

Eixo 2 - Inclusão, Cidadania e Bem-Estar

Objetivo 2.1. Garantir equidade no acesso às aprendizagens

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Promover a equidade e inclusão	<ul style="list-style-type: none"> -Garantir que todos os alunos têm acesso às medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. -Consolidar a intervenção do SPO, do Mediador Linguístico e Cultural e Serviço Social. - Consolidar a ação do Centro de Apoio à Aprendizagem como estrutura promotora da otimização dos recursos existentes. -Consolidar a rede de apoios educativos. -Reforçar a articulação entre serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos abrangidos Taxa de sucesso dos alunos abrangidos Relatório de monitorização da EMAEI Número de alunos acompanhados direta e indiretamente pelo SPO Intervenções, projetos e atividades desenvolvidas pelo SPO Relatório anual do SPO
Desenvolver planos de transição para alunos com Medidas Adicionais.	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar e implementar planos de transição personalizados, sempre que necessário. - Facilitar a transição para etapas seguintes (ciclo/vida pós-escolar). 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de planos de transição elaborados e implementados. Relatórios de articulação com entidades externas.
Acompanhar alunos em risco de abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar precocemente alunos em risco. -Reduzir o absentismo e melhorar a integração escolar. -Incrementar a ação do Serviço Social. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos acompanhados. Relatório Serviço Social.

Promover a aprendizagem da língua portuguesa para alunos migrantes, em articulação com o Mediador Linguístico.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inclusão linguística e social de alunos migrantes. - Promover a melhoria da proficiência em português. 	<p>N.º de alunos envolvidos.</p> <p>Planos PLNM implementados</p> <p>Monitorização do progresso nas competências linguísticas (níveis CEFR)</p>
---	--	---

Objetivo 2.2. Promover a educação para a cidadania

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Consolidar a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> -Assegurar o desenvolvimento progressivo das áreas de cidadania em todos os ciclos. -Promover práticas articuladas entre equipas educativas. 	<p>Planificações de Cidadania por ciclo</p> <p>N.º de projetos/atividades realizadas por domínio da ENEC</p> <p>Atas</p> <p>Relatórios</p>
Promover hábitos de participação ativa dos alunos numa sociedade democrática.	<ul style="list-style-type: none"> -Fomentar a participação ativa dos alunos na vida escolar: Parlamento Jovem, Programa Eco-Escolas, Orçamento Participativo, assembleias de turma,... -Desenvolver competências interculturais, democráticas e sociais. - Expandir oportunidades de mobilidade e participação cívica. 	<p>N.º de assembleias realizadas</p> <p>N.º de alunos participantes e representantes eleitos</p> <p>Propostas apresentadas/aprovadas pelos alunos</p> <p>Relatórios finais e disseminação de resultados</p>
Reconhecer atos meritórios de cidadania.	Distinguir alunos com atos de reconhecido valor cívico	<p>Atas</p> <p>N.º de alunos distinguidos</p>
Criar um programa de mentoria inter-ciclos.	Envolver, pelo menos, 20% dos alunos do 3.º ciclo, como mentores, no prazo de 2 anos.	<p>Nº de alunos envolvidos no programa (mentores/mentorados)</p> <p>Redução de conflitos entre ciclos</p>

Objetivo 2.3. Potenciar ações para promoção da saúde física e sócio emocional da comunidade.

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Envolver a comunidade educativa na promoção da saúde mental, física e sócio emocional: PES, Projeto <i>Bem-estar em ação</i>; Programa <i>De pequenino a torcer pela saúde mental</i>, da ManifestaMente e Fundação Gulbenkian; Projeto <i>“Regular, ajuda-me a avançar”</i>; Programa de Competências socioemocionais <i>“Devagar se vai ao longe”</i>	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a participação em programas/projetos de prevenção e promoção do bem-estar emocional. -Desenvolver literacia digital e comportamentos responsáveis online Reduzir uso inadequado de dispositivos móveis em contexto escolar. 	<p>N.º de docentes, não docentes e alunos e outros elementos da comunidade educativa envolvido</p> <p>Nº de ações/projetos de prevenção implementados</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Taxa de ocorrências relacionadas com uso indevido de telemóvel</p>

Desenvolver ações preventivas do <i>bullying</i> e da violência escolar.	-Promover uma cultura de respeito, empatia e convivência positiva. -Reduzir situações de conflito e violência.	N.º de sessões e <i>workshops</i> realizados Participação dos alunos nas iniciativas
Continuar a valorizar o Desporto Escolar e fomentar iniciativas que promovam a participação dos pais e comunidade educativa.	-Promover estilos de vida ativos e saudáveis. -Reforçar o vínculo escola-família-comunidade.	N.º de modalidades e atividades oferecidas N.º de participações em competições e eventos N.º de eventos desportivos com envolvimento familiar/comunitário
Estabelecer parcerias com unidades de saúde local e organizações comunitárias.	-Reforçar ações de saúde escolar e intervenção social, nomeadamente através do PES. -Aumentar acesso a recursos especializados e programas comunitários.	N.º de parcerias formais estabelecidas N.º de atividades conjuntas realizadas

Objetivo 2.4. Consolidar a escola como espaço seguro e respeitador da diversidade

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Promover um ambiente de disciplina e respeito	- Reforçar o papel do professor como autoridade pedagógica. - Estabelecer resposta articulada com entidades externas (Programa Escola Segura e CPCJ).	Registo de ocorrências disciplinares e sua evolução N.º de ações conjuntas com Escola Segura e CPCJ N.º de intervenções preventivas e corretivas
Criar protocolos de acolhimento a alunos estrangeiros	-Garantir integração rápida, humanizada e eficaz. -Assegurar equidade e adaptação às necessidades individuais.	Relatórios de acompanhamento Envolvimento da EMAEI e mediador Linguístico e Cultural
Encetar ações de sensibilização para a diversidade cultural, promovendo o respeito pela diferença.	Desenvolver cultura escolar inclusiva e intercultural	Nº de ações realizadas (<i>workshops</i> , debates, campanhas) Participação de alunos, famílias e comunidade Trabalhos/projetos realizados pelos alunos
Consolidar estruturas de escuta e mediação de conflitos (SPO, Serviço Social, Mediador Educativo, Mediador Linguístico, outros).	- Promover cultura de diálogo e resolução pacífica de conflitos. - Promover apoio emocional e social aos alunos, de acordo com a lei em vigor.	N.º de atendimentos e mediações realizadas Redução de conflitos reincidentes Relatórios

Eixo 3 - Qualificação dos Recursos Humanos e Manutenção dos Espaços

Objetivo 3.1. Incentivar a formação contínua

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Criar um plano de formação anual, em articulação com o Centro de Formação Júlio Resende e outras entidades.	<ul style="list-style-type: none">-Desenvolver e implementar um plano anual de formação alinhado com as necessidades identificadas pela comunidade educativa.-Estimular a participação em formações acreditadas e redes de partilha para disseminação das práticas e implementação no meio escolar.	<ul style="list-style-type: none">N.º de ações planeadas vs realizadasTaxa de participação nas formaçõesRelatórios
Promover palestras/conferências pedagógicas com especialistas externos.	<ul style="list-style-type: none">-Organizar eventos pedagógicos com especialistas para atualização científica e didática da comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none">N.º de palestras/conferências realizadasTaxa de participação dos docentes

Objetivo 3.2. Valorizar o mérito e as competências

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Apoiar e divulgar no Agrupamento as boas práticas pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none">Criar mecanismos de divulgação de práticas pedagógicas inovadoras no agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">N.º de práticas divulgadas por anoN.º de docentes envolvidos
Estimular candidaturas a prémios e projetos de inovação educativa.	<ul style="list-style-type: none">Incentivar o aumento do número de candidaturas a prémios e projetos de inovação no âmbito educativo.	<ul style="list-style-type: none">N.º de candidaturas submetidas por ano;N.º de projetos aprovados/financiados.
Dar continuidade à Cerimónia de Mérito Escolar, em cada ano letivo, e Gala de Entrega de Prémios.	<ul style="list-style-type: none">-Realizar anualmente a cerimónia de reconhecimento do mérito académico e cívico dos alunos.-Incentivar e reconhecer a participação dos alunos em atividades escolares e extracurriculares.	<ul style="list-style-type: none">Cerimónia realizada anualmenteN.º de alunos distinguidos

Objetivo 3.3. Melhorar a eficácia da organização pedagógica

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Priorizar a distribuição do serviço docente de forma a potenciar a estabilidade.	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para a continuidade e estabilidade do corpo docente, promovendo a adequação do perfil profissional às funções atribuídas. Manter a continuidade pedagógica na elaboração de turmas, horários e distribuição de serviço docente.	<ul style="list-style-type: none">Percentagem dos docentes que mantêm continuidade na mesma escola/ciclo;Evolução da percentagem das turmas que permanecem com pelo menos dois docentes de referência;Evolução da percentagem de continuidade de diretores de turma.

Reduzir a carga burocrática.	-Simplificar e digitalizar processos internos para reduzir tempo administrativo.	Redução do n.º de documentos/formulários internos
Melhorar e incrementar a comunicação entre escola, família e comunidade.	-Reforçar comunicação institucional e envolvimento da comunidade educativa.	Aumento da percentagem de encarregados de educação que utilizam plataformas institucionais N.º de iniciativas anuais com parceiros locais.

Objetivo 3.4. Desenvolver uma cultura de liderança partilhada

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Consolidar o exercício da liderança intermédia e reforçar o seu papel estratégico na gestão pedagógica e organizativa.	Reforçar o papel dos Coordenadores das Escolas do Agrupamento, dos Coordenadores de Departamento, dos Educadores, dos Professores Titulares e Diretores de Turma.	N.º e registos de reuniões de trabalho. Atas
Estimular, nas lideranças intermédias, a corresponsabilização nas decisões estratégicas do Agrupamento.	- Promover uma cultura de participação ativa e corresponsabilidade na tomada de decisões. - Revisão partilhada e articulada dos documentos orientadores do Agrupamento.	Atas
Melhorar a autoavaliação interna.	- Consolidar o trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação. - Aumentar a monitorização do sucesso do processo de ensino/aprendizagem e as demais estruturas envolvidas.	Relatórios de monitorização das diferentes estruturas

Objetivo 3.5. Assegurar a manutenção dos espaços, edifícios e equipamentos

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Reforçar a cooperação institucional com as entidades locais, assegurando respostas rápidas e eficazes às necessidades do Agrupamento.	- Continuar o trabalho de articulação com a Câmara Municipal de Gondomar e Junta de Freguesia de Rio Tinto na identificação e resolução de problemas.	N.º de reuniões/ contactos de articulação/ano; N.º de pedidos de intervenção registados e comunicados; N.º de solicitações resolvidas no mesmo ano letivo.
Prosseguir com a aquisição de jogos lúdicos e equipamentos exteriores.	- Dotar os espaços escolares de materiais que promovam a atividade física e a socialização.	Incremento do n.º de equipamentos/jogos disponíveis para os alunos; Instalação de novos equipamentos exteriores.

Objetivo 3.6. Requalificar espaços exteriores e zonas verdes

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Preservar os espaços verdes .	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a preservação do pomar escolar e potenciar o seu uso pedagógico interdisciplinar . - Dar continuidade ao projeto de horta pedagógica para promover aprendizagens sustentáveis. 	<p>Manutenção das árvores em boas condições fitossanitárias; Participação de ≥2 departamentos/áreas curriculares em atividades.</p>
Promover a criação de espaços para a realização de jogos tradicionais no exterior.	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar práticas lúdicas tradicionais e fomentar a socialização e atividade física dos alunos e restantes elementos da comunidade educativa. 	<p>Criação de novos espaços para jogos tradicionais</p>

Eixo 4 - Relação com a Comunidade e Parcerias

Objetivo 4.1. Reforçar os laços com famílias e instituições locais

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Envolver a comunidade nas atividades nucleares do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de encarregados de educação e parceiros locais envolvidos nas atividades escolares. - Criar oportunidades de participação ativa das famílias nas atividades letivas e não letivas (oficinas, palestras, exposições, leitura em sala, voluntariado, etc.). 	<p>Atas Relatórios PAA</p>
Dinamizar projetos de parceria com a Câmara Municipal de Gondomar e a Junta de Freguesia de Rio Tinto.	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar protocolos de cooperação com as entidades locais, visando o apoio logístico, cultural e educativo. - Garantir, anualmente, a concretização de, pelo menos, três projetos conjuntos (ex.: melhoria de espaços escolares, atividades culturais, cidadania e sustentabilidade). 	<p>N.º de projetos e protocolos estabelecidos. Diversidade das ações conjuntas.</p>
Promover eventos abertos à comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os eventos tradicionais do Agrupamento: Festa de Abertura do Ano Letivo; Receção aos alunos do 5.º ano; Festa de Natal e de Fim de Ano, na Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo; Dia do Agrupamento; Concertos; Peças de teatro; Espetáculos de dança; Recitais; Corta-Mato Escolar; Gala de Entrega de Prémios; Cerimónia de Mérito Escolar; Atividades na BE; Festa de Finalistas. - Aumentar o de alunos e famílias participantes em cada evento. - Divulgar publicamente as atividades 	<p>N.º de eventos/iniciativas promovidas pela escola Grau de satisfação da comunidade escolar.</p>

	realizadas, reforçando o sentimento de pertença e valorização da comunidade educativa.	
--	--	--

Objetivo 4.2. Fomentar a participação da comunidade educativa

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Criar fóruns temáticos com a participação de pais, alunos e técnicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar, anualmente, pelo menos um fórum ou encontro temático (ex.: sucesso escolar, cidadania digital, saúde mental, sustentabilidade, segurança online). - Assegurar a representação de diferentes elementos da comunidade educativa (docentes, alunos, pais, técnicos, autarquias). - Promover a reflexão e o debate sobre problemáticas atuais, com vista à construção de estratégias partilhadas. 	<p>N.º de fóruns realizados e temas abordados.</p> <p>Participação média de cada grupo da comunidade educativa.</p> <p>Grau de satisfação dos participantes (inquéritos ou <i>feedback</i> informal).</p>
Envolver as várias Associações de Pais e núcleos de antigos alunos, na vida do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a presença das Associações de Pais e dos antigos alunos em, pelo menos, uma atividade ou projeto anual do Agrupamento. - Promover parcerias entre antigos alunos e turmas, para partilha de experiências e percursos formativos/profissionais. 	<p>N.º de iniciativas com participação das Associações de Pais e antigos alunos.</p> <p>Registos de reuniões e comunicações formais.</p>

Objetivo 4.3. Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e empresas

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Reforçar protocolos para estágios, visitas e projetos conjuntos.	<ul style="list-style-type: none"> - Renovar e/ou celebrar, anualmente, protocolos de colaboração com instituições de ensino superior e empresas locais, regionais e nacionais. 	<p>N.º de protocolos estabelecidos ou renovados.</p>
Criar redes de mentoria e orientação vocacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover sessões de orientação vocacional e feiras de profissões em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e parceiros externos. - Garantir que todos os alunos do 9.º participam em, pelo menos, uma atividade de orientação vocacional anual. 	<p>N.º de alunos envolvidos;</p> <p>Registos e relatórios do SPO e dos parceiros externos;</p> <p><i>Feedback</i> informal.</p>

Objetivo 4.4. Promover a imagem e identidade do Agrupamento

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Redefinir a estratégia de comunicação institucional, junto da comunidade exterior.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a Página do Agrupamento. - Atualizar regularmente os conteúdos da página e redes sociais do Agrupamento. 	<p>Página do Agrupamento</p> <p>Publicações nas redes sociais do agrupamento</p>
Consolidar o uso do logótipo institucional e promover a comunicação efetiva, com recurso a normas e procedimentos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a utilização coerente do logótipo e da identidade visual em toda a documentação oficial e comunicação pública. - Criar um manual simples de normas gráficas e de comunicação interna. 	<p>Aplicação de normas gráficas uniformes e elementos/símbolos de identidade do Agrupamento;</p> <p>Personalização dos documentos com imagem do AEIDM</p>
Incentivar a divulgação externa das boas práticas educativas e projetos inovadores.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos públicos de divulgação de boas práticas educativas e projetos inovadores, através de exposições, ações de divulgação, rádio escolar (RIM), Dia do Agrupamento. 	<p>N.º de ações/divulgações externas realizadas.</p> <p>Participação do Agrupamento em eventos e redes educativas.</p>

Eixo 5 - Organização e Gestão Estratégica

Objetivo 5.1. Reforçar a cultura de autoavaliação

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Melhorar a autoavaliação interna	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a composição e periodicidade de reuniões de trabalho da Equipa de Autoavaliação, garantindo representatividade de todos os ciclos, estruturas intermédias e setores. - Monitorizar o sucesso no processo de ensino/aprendizagem e todas as estruturas envolvidas 	<p>Planos anuais das diferentes estruturas</p> <p>PAA/ Relatório final do PAA</p> <p>Relatórios de monitorização das diferentes estruturas e dos resultados escolares</p> <p>Relatórios de coordenação de departamentos e áreas disciplinares.</p>
Utilizar plataformas digitais para recolha sistemática de dados (questionários, indicadores).	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar instrumentos digitais de recolha de dados junto de docentes, alunos, pessoal não docente e encarregados de educação, pelo menos uma vez por ano e analisar os dados recolhidos com divulgação dos resultados. 	<p>N.º de inquéritos e questionários aplicados.</p> <p>Taxa de participação dos diferentes grupos.</p> <p>Relatórios de análise de dados elaborados e divulgados..</p>
Implementar planos de melhoria anuais	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e aprovar, anualmente, um plano de melhoria com base nos resultados da autoavaliação e dos relatórios de monitorização. - Monitorizar o cumprimento das metas e divulgar o respetivo grau de execução. 	<p>Planos de melhoria.</p> <p>Percentagem de medidas implementadas com sucesso.</p> <p>Relatórios de monitorização e avaliação anual.</p>

Implementar um processo de análise crítica de resultados em Conselho Pedagógico (CP), além da análise descritiva	<ul style="list-style-type: none"> - Definir como ponto de agenda obrigatório do CP, após os períodos de avaliação, a análise crítica dos resultados escolares. - Identificar e formalizar pelo menos 1 (uma) Estratégia de Melhoria por disciplina/ciclo, anualmente, baseada nessa análise. 	Comparação da evolução dos resultados do período seguinte nas disciplinas que implementaram as estratégias identificadas (Dados de Sucesso/QS).
---	---	---

Objetivo 5.2. Assegurar a gestão eficiente dos recursos

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Continuar a otimizar e rentabilizar os horários e a utilização dos espaços escolares.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a utilização plena e articulada dos espaços escolares, maximizando a ocupação útil dos recursos físicos. - Assegurar a elaboração e gestão eficiente dos horários, reduzindo tempos mortos e promovendo a racionalização de serviços. - Rever, anualmente, a adequação dos espaços às necessidades pedagógicas e logísticas. 	Grau de ocupação dos espaços escolares (salas, laboratórios, bibliotecas, pavilhões). Cumprimento dos horários e otimização dos tempos letivos. Relatórios anuais de utilização dos recursos. <i>Feedback</i> de docentes e assistentes operacionais sobre a adequação da gestão de espaços.
Manter a qualidade do atendimento pelos serviços ao público.	- Consolidar o grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa e público em geral no desempenho dos serviços de administração escolar.	Inquéritos de satisfação.
Reforçar o apoio da ação social escolar.	- Manter a distribuição de fruta nos espaços escolares	Proporção de fruta efetivamente consumida ou levada pelos alunos.

Objetivo 5.3. Planear estrategicamente a afetação de recursos humanos

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Garantir estabilidade nos serviços de apoio (Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos).	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar continuidade e estabilidade nos quadros dos serviços de apoio, evitando rotatividade desnecessária. - Manter níveis adequados de pessoal para garantir a execução eficiente de todas as funções essenciais. - Promover a integração e formação contínua dos colaboradores. 	Porcentagem de estabilidade do quadro de pessoal nos serviços de apoio. Relatórios anuais de recursos humanos e absentismo.
Fazer uma gestão rigorosa dos Assistentes Operacionais, tendo em conta o perfil de cada um e as necessidades da Organização, em	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar planos de afetação considerando competências, experiência e necessidades específicas da escola. -Promover uma articulação contínua com a Câmara Municipal de Gondomar para garantir 	Atas/Registos de reuniões e comunicações com a Câmara Municipal. Avaliação do desempenho e

articulação com a Câmara Municipal de Gondomar.	ajustes e complementos de pessoal, quando necessário. - Monitorizar o desempenho e adequação dos serviços prestados.	impacto na organização escolar.
--	---	---------------------------------

Objetivo 5.4. Promover a sustentabilidade ambiental

MEDIDA	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Reforçar a implementação de um plano ecológico escolar (separação de resíduos, eficiência energética, hortas pedagógicas).	- Garantir a aplicação sistemática do plano ecológico em todas as áreas do Agrupamento. - Promover a separação de resíduos em todas as salas e espaços comuns. - Manter e expandir hortas pedagógicas, envolvendo alunos de todos os ciclos.	Taxa de participação dos alunos e docentes nas atividades. Relatórios de monitorização do consumo energético e gestão de resíduos. Evidências de utilização das hortas pedagógicas.
Integrar a educação ambiental no currículo de forma transversal.	- Desenvolver atividades interdisciplinares e projetos educativos com enfoque ambiental em todos os ciclos de ensino. - Promover a reflexão crítica sobre sustentabilidade e hábitos de consumo consciente.	N.º de atividades e projetos integrados no currículo. Percentagem de turmas e alunos participantes. Relatórios.
Reforçar e estabelecer novas parcerias com organizações ambientais locais.	- Celebrar e manter parcerias com entidades ambientais. - Desenvolver projetos conjuntos, ações de sensibilização e visitas de estudo. Envolver alunos e docentes na implementação de boas práticas recomendadas pelos parceiros.	N.º de protocolos ou parcerias firmadas/mantidas. N.º de atividades conjuntas realizadas. Grau de participação de alunos e docentes.

7. Avaliação e Monitorização

Ao longo deste quadriénio, a avaliação e monitorização do Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda serão realizadas de forma contínua, sistemática e participada, assegurando a verificação do grau de concretização dos objetivos estratégicos definidos.

A monitorização incidirá sobre:

- Indicadores de sucesso: taxas de retenção, abandono e conclusão escolar, qualidade dos resultados académicos, participação e envolvimento da comunidade educativa.
- Instrumentos de recolha de informação: inquéritos de satisfação dirigidos a alunos, pais e pessoal

docente e não docente; relatórios de execução de atividades; análise de resultados internos e externos.

- Autoavaliação institucional: consolidada através da Equipa de Autoavaliação, com recurso a relatórios de autoavaliação anual, planos de melhoria e definição de metas quantificáveis.

A avaliação será orientada por princípios de rigor, objetividade e transparência, promovendo uma cultura de melhoria contínua e de responsabilização coletiva, em alinhamento com a missão, a visão e os valores do Agrupamento.

8. Notas Finais


O Projeto Educativo 2025 – 2029 é, acima de tudo, um apelo à ação coletiva, à confiança no poder da educação e à convicção de que, juntos, podemos transformar o futuro. Assume-se como um compromisso vivo, que une alunos, professores, técnicos, assistentes operacionais, famílias e parceiros num mesmo propósito: construir uma escola que acolhe, que desafia, que inspira e que faz a diferença na vida de cada criança e jovem.

Mais do que traçar metas, este projeto convida à participação ativa, à partilha de responsabilidades e ao fortalecimento de uma comunidade educativa coesa, solidária e inovadora. Acredita-se no potencial de cada pessoa para contribuir, de forma única, para um percurso coletivo de crescimento, de descoberta e de realização.

Com coragem, criatividade e compromisso, abriremos caminhos para uma escola mais justa, mais inclusiva e mais humana — uma escola que aprende, que se reinventa e que prepara cidadãos capazes de pensar, agir e transformar o mundo que os rodeia.

Aprovado pelo Conselho Geral na reunião de 5 de fevereiro de 2026.

A Diretora do Agrupamento,


(Verónica Helena Pinto Marques)

O Presidente do Conselho Geral,


(Pedro Alexandre Coque Del Rio)